

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 50 - jan/fev/mar - 2016 Afubesp

JUNTOS CONTRA A REFORMA ESTATUTÁRIA



BANESPIANOS SE UNEM EM DEFESA DO BANESPREV EM ATO REALIZADO NA TORRE SANTANDER

Não desistimos do que é nosso!

Sem resposta do Santander sobre pagamento dos R\$ 3.500, o caminho agora é recorrer à Justiça

Para variar, o Santander segue desrespeitando seus aposentados. O grupo de colegas do Plano V, que acompanha a categoria bancária por não ter optado pela Cláusula 44, ficou sem receber o valor de R\$ 3.500 de abono, que compensou o índice abaixo da inflação aplicado na última campanha salarial dos bancários.

Já imaginando que o banco iria querer fugir da responsabilidade, no dia da assembleia que aprovou a proposta da Fenaban, Oliver Simioni, integrante da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB) e diretor da Afubesp, protocolou uma declaração de voto reivindicando a extensão do pagamento do valor ao segmento.

Logo após à assinatura do acordo, CNAB e Afubesp, junto com as entidades sindicais, apresentaram a reivindicação aos representantes do Santander. O tema foi também discutido em audiência pública em Brasília no final do ano 2016, com cobranças claras do senador Paulo Paim para que a instituição resolvesse a questão.

Passado o prazo dado pelo parlamentar para que o banco apresentasse uma resposta, a associação informou ao gabinete de Paim a não abertura de negociação e solicitou que o senador encaminhasse a questão ao Ministério Público do Trabalho, como ele mesmo havia sugerido.

Outra vertente para que o direito dos aposentados seja cumprido é a via judicial. “A Afubesp irá convocar em breve uma assembleia para aprovar o ingresso de ação coletiva buscando o pagamento do abono aos colegas”, informa o presidente da entidade, Camilo Fernandes. Um

dos documentos a serem utilizados para embasar o processo é justamente a declaração de voto protocolada na assembleia em São Paulo (veja fac-símile).

Acompanhe os desdobramentos do caso acessando o site da afubesp (www.afubesp.org.br).

DECLARAÇÃO DE VOTO À ASSEMBLEIA DA CATEGORIA, EM 06 DE OUTUBRO DE 2016, DO SEEB SÃO PAULO E REGIÃO

Considerando que os aposentados do ex-BANESPA, hoje integrantes do PLANO V – Grupo 2/BANESPREV, tem o reajuste de suas complementações salariais a cargo do patrocinador, Santander/Brasil, auferindo todas as vantagens deferidas ao pessoal da ativa, entendemos ser indispensável registrar, em voto em separado, para constar na ata referente ao futuro acordo coletivo a ser firmado com a categoria, a obrigatoriedade de extensão do pagamento de abono-salarial integrante da proposta ora em exame ao pessoal inativo do Banespa, dada a vinculação dele ao pessoal da ativa. O mesmo procedimento deve ser adotado para os demais inativos da categoria, aposentados em idêntica situação trabalhista.


OLIVER SIMIONI

Recebido em 06/09/2016
Tutor.

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

BANESPREV

Não à reforma estatutária que **retira** direitos

Ato na frente à Torre Santander mostrou que banespianos não estão para brincadeira

O Banesprev, que acaba de completar 30 anos, é uma das preciosidades dos banespianos. Foi construído para eles e com a ajuda deles. Mas ao que parece, o Santander quer se apossar de tudo e ter a liberdade de tomar as decisões sobre recursos e patrimônio que lhe for conveniente, esquecendo que a sua relação com o Fundo é de obrigação.

É o que dá a entender a proposta de reforma estatutária que o

banco, à revelia de assembleia de participantes e dos representantes eleitos do Fundo, enviou à Previc em fevereiro. A autarquia ainda não se pronunciou sobre o caso. A extinção da sétima vaga do Conselho Deliberativo (que fornece o equilíbrio de forças dentro do colegiado) e a retirada de atribuições da assembleia integram o pacote de maldades que a financeira pretende entregar aos participantes.

Mas os colegas não vão deixar passar. Depois de dizer Não em alto e bom som na assembleia no final de janeiro, os banespianos se reuniram no dia 8 de fevereiro, na frente da Torre Santander, sede da empresa, em São Paulo. O ato convocado pela Afubesp, Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa, Sindicato de São Paulo, federações de bancários e Contraf,

reuniu cerca de 400 pessoas vindas de diversas partes do país.

Na oportunidade, o integrante da CNAB e diretor da Afubesp, Oliver Simioni, falou aos presentes na atividade sobre a importância de estar atento às investidas do banco e mobilizados para defender as entidades. “O Santander mostra suas garras querendo retirar nossos direitos no Banesprev e é certo que tem a mesma intenção no que diz respeito à Cabesp, porque se aproxima uma reforma estatutária na nossa caixa beneficente também”, alerta o dirigente.

“Precisamos estar unidos e mobilizados neste momento. Eu me aproximo dos 80 anos e continuo vigilante e atuante em defesa dos nossos direitos e é assim que tem que ser”, argumentou Simioni, que completa: “direito não se acha na lata do lixo e o Santander tem que saber disso e saber também que o Banesprev não é uma carteira de previdência complementar virada para o mercado, que já tem um contrato das condições para estar naquela carteira. O Santander que fique no lugar dele”.

A Previc já recebeu todos os documentos, inclusive o vídeo da assembleia que mostra a rejeição dos participantes à reforma, enviado a pedido dos eleitos. “Aguardamos um posicionamento da Previc, com a convicção de não aceitar nenhum direito a menos, nem que tenhamos que recorrer à Justiça”, comenta o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes.

Durante ato, Simioni conclamou aos banespianos que estejam atentos e mobilizados



AMANDA FIORI

CARO ROSSÍ,

Nos últimos vinte anos, passamos a conviver de perto, amiúde, na mesma trincheira de luta. De início, o enfrentamento ao desmonte do antigo Banespa, objetivo maior da sanha dos privatistas de sempre. Depois, com o mesmo destemor e entusiasmo, a defesa da manutenção dos direitos dos aposentados banespianos ante a ameaça diuturna e desmedida do Santander - nosso algoz de ontem e hoje.

Agora, baíta sacanagem, sem maiores avisos, antecipaste essa viagem sem volta, que todos estamos marcados a cumprir.

Ficamos muito tristes. Tua presença física, alegre e divertida e, ao mesmo tempo, teimosa e perspicaz, fará muita falta a todos nós, seus velhos companheiros de jornada e de luta. Nossas reuniões, viagens e atividades políticas deixarão um certo travo. Ficarão menores, sem dúvida.

Nossas homenagens aos antigos camaradas que o recepcionaram aí: Eduardo Cruz, António Carlos Vilela, João Batista Oliveira, Carlos Pupim, Manoel Carricondo, José Reinaldo e tantos outros, sob a batuta de Luiz Gushiken. As luzes de vocês guiarão nossas iniciativas aqui.

No Rio, as noites de sexta-feira no "Severina" ecoarão um samba de partido-alto e o surdo tocará bem firme no infinito da eternidade de teus passos.

Adeus, meu irmão.

Herbert Moniz
Coordenador da CNAB

